Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: A CONSULTA DE ENFERMAGEM COMO FERRAMENTA PARA O CUIDADO INTEGRAL NA APS

Relatoria: GÉRSILA BRAGA BATISTA DE SOUZA

Autores: BARBARA FERNANDES CUSTÓDIO
DANIELLY GONÇALVES DA SILVA
LIVIA DE SOUSA RODRIGUES
EDVÂNIA HONÓRIO BRAZ
ANTONIA PATRICIA DE OLIVEIRA
KELLI COSTA SOUZA

Modalidade: Pôster

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A Consulta de enfermagem se dá na assistência de saúde prestada ao individuo, família e/ou coletividade, realizada pelo profissional enfermeiro, com o objetivo de atender as necessidades de saúde da população, identificando problemas e desenvolvendo estratégias de cuidado que contribuam para promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. Deve obrigatoriamente ser desenvolvida em todos os níveis de atenção a saúde, como determina a Lei do exercício profissional N° 7.498/86, seja em âmbito público ou privado, incluindo assim a Estratégia de Saúde da Família. O enfermeiro estrutura a CE no Processo de Enfermagem (PE), organizado em cinco etapas inter- relacionadas, interdependentes e recorrentes, são elas: Histórico de enfermagem através da coleta de dados; diagnósticos de enfermagem; planejamento do cuidado em enfermagem; implementação da ação e avaliação. Objetivo: discutir com base na literatura a consulta de enfermagem enquanto ferramenta do cuidado integral na atenção básica. Método: Trata-se de uma pesquisa de caráter exploratório, descritivo, com abordagem qualitativa do tipo Revisão Narrativa da Literatura, desenvolvida a partir de estudos disponíveis nas bases de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), do Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica (MEDLINE) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Resultados: No contexto da Atenção Primária, a CE mostra-se como orientação da prática de cuidado bastante efetiva no que tange a integralidade, nela o profissional enfermeiro através do PE tem a oportunidade de identificar potenciais fragilidades e agravos que ameacem a qualidade de vida do usuário, podendo intervir no momento oportuno ao mesmo tempo em que fortalece vínculos e torna o individuo protagonista do seu processo de cuidado. Para alcançar seus objetivos, a CE exige do profissional enfermeiro domínio nas habilidades de comunicação, observação e técnicas propedêuticas, devendo ser constantemente adquiridos e atualizados, como integrante de uma equipe multiprofissional que desenvolva trabalho interprofissinal compartilhando responsabilidades, realizando adequado dimensionamento de recursos e conhecendo os serviços de referencia e contra referências dentro da RAS. Conclusão: A CE pode então ser considerada uma importante ferramenta de cuidado integral na APS, sendo resolutiva, de baixo custo e de ampla repercussão, a partir da sistematização do cuidado ampliado.